



## Preservação Digital e Patrimônio Cultural: a salvaguarda das igrejas históricas de Minas Gerais no contexto pós-digital

PAULA MAGALHÃES TEIXEIRA<sup>1</sup>; GABRIELA MARA SILVA FERREIRA<sup>2</sup>; PABLO GOBIRA<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Este trabalho integra e resulta das atividades artísticas e culturais do Laboratório de Poéticas Fronteiriças (LABFRONT - UEMG/CNPq), um grupo de pesquisa, desenvolvimento e inovação dedicado às interseções entre produção artística, científica e tecnológica. A preservação digital surge como uma ferramenta fundamental para a salvaguarda do patrimônio cultural na atualidade, especialmente em contextos de vulnerabilidade histórica, como o das igrejas de Minas Gerais. Reconhecidas por sua riqueza artística e arquitetônica barroca, essas igrejas abrigam um vasto acervo que inclui obras de arte sacra, altares, painéis, forros e estruturas que datam dos séculos XVII e XVIII. No entanto, a ação do tempo, a degradação ambiental e acidental, e a falta de recursos adequados para a preservação ameaçam a integridade desses bens.

### OBJETIVOS

Destacar a importância de iniciativas voltadas à digitalização e documentação do patrimônio religioso em Minas Gerais, promovendo uma integração entre tecnologia e preservação cultural. Criar estruturas iniciais para bases de dados que documentam o estado atual das edificações e acervos, ampliando as possibilidades de interação e disseminação do patrimônio histórico-religioso.

### METODOLOGIA

A pesquisa criação de acervos digitais de elementos artísticos e arquitetônicos das igrejas históricas mineiras. Para isso, serão utilizadas ferramentas como escaneamento 3D e modelagem digital, inserindo-se no contexto dos modelos de conservação pós-digitais (Gobira 2016). A coleta de dados incluirá visitas a igrejas selecionadas, registro fotográfico detalhado e utilização de softwares especializados para a digitalização e reconstrução digital dos elementos documentados, se fundamentando também no estudo de caso de algumas coleções digitais internacionais na esfera do patrimônio religioso, como o italiano BeWeB. (Russo, 2014).

### CONCLUSÃO

A aplicação de tecnologias digitais na preservação do patrimônio histórico-religioso mineiro representa um avanço significativo na área da conservação. Tomando como exemplo outros avanços na área, é possível concluir que a criação de acervos digitais para bens culturais, arquitetônicos e artísticos é chave para adentrar a esfera da memória do digital. Agradecemos imensamente o apoio da **FAPEMIG** e do **CNPq** à esse projeto.



Figura 1. Igrejas históricas de São Francisco de Assis e Nossa Senhora do Carmo, em Mariana – MG.

### RESULTADOS

A digitalização do patrimônio religioso mineiro possibilita a criação de uma memória digital fiel aos elementos originais, permitindo sua preservação mesmo diante da deterioração material. Além disso, a documentação digital facilitará o acesso remoto ao acervo, contribuindo para a pesquisa acadêmica e iniciativas educacionais. A criação de acervos digitais amplia as possibilidades de estudo e apreciação desse patrimônio, garantindo sua memória para as gerações futuras e fortalecendo a conexão entre tecnologia e cultura (Gobira, 2019).

### REFERÊNCIAS

- DVOŘÁK, Max. Catecismo da preservação de monumentos. São Paulo: Ateliê Editorial, 1ª ed., 124 p., 2008.
- GOBIRA, Pablo. For a complete preservation of the new media art: notes on art technology. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciências da Informação. Campinas, SP, v. 14, n. 3, p.501-514, set/dez. 2016.
- GOBIRA, Pablo. A memória do digital e outras questões das artes e museologia. Belo Horizonte: EdUEMG, 1ª ed., v. 1, 254 p., 2019.
- RUSSO, Stefano. BeWeB: the cross portal of cultural ecclesiastical heritage. J LIS: Italian Journal of Library, Archives and Information Science= Rivista italiana di biblioteconomia, archivística e scienza dell'informazione: 5, 2, 2014, p. 147-157, 2014.

<sup>1</sup> Graduanda em Bacharelado em Design de Moda, Universidade do Estado de Minas Gerais, Campus Escola de Design. E-mail: paulinhamagteixeira@gmail.com.

<sup>2</sup> Mestranda em Estética e História da Arte, Universidade de São Paulo, Campus Cidade Universitária, Bolsista BDCTI-FAPEMIG. E-mail: gabrielamsferreira@usp.br.

<sup>3</sup> Professor Doutor titular na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Escola Guignard. E-mail: pa.gobira@gmail.com.